Ano 8 • Número 3 • Julho/Setembro 2026

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA



INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Confiança das indústrias de pequeno porte segue em campo negativo há 23 meses

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) das pequenas empresas registrou 46,8 pontos em outubro de 2026, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos por vinte e três meses consecutivos.

Por sua vez, os Índices de Desempenho e de Situação Financeira das indústrias de pequeno porte caíram, ambos, 0,9 ponto no terceiro trimestre frente ao segundo trimestre de 2026 (o primeiro passou de 45,2 para 44,3 pontos, enquanto o segundo passou de 39,4 para 38,5 pontos). Os indicadores estão muito próximos de suas médias históricas, mas se mantêm abaixo das respectivas médias para o terceiro trimestre.

O Índice de Perspectivas, que registrou 46,6 pontos, também esteve próximo de sua média histórica (47,1 pontos), oscilando em torno desse valor desde setembro de 2025. Diferentemente dos Índices de Desempenho e de Situação Financeira, apresentou leve aumento em relação ao mês imediatamente anterior, sinalizando expectativas moderadas dos empresários.

O principal problema apontado pelas pequenas empresas no terceiro trimestre de 2026 continuou sendo a elevada

Índices de Desempenho, Situação Financeira, Perspectivas e Confiança da Pequena Indústria

Índices de difusão (0-100 pontos)

Desempenho*	3º tri/2025	3º tri/2026	Média histórica
	46,3	44,3	44,2

Situação Financeira*	3º tri/2025	3º tri/2026	Média histórica
	41,0	38,5	38,8

Perspectivas*	Out/2025	Out/2026	Média histórica
	46,8	46,6	47,1

Índice de Confiança - ICEI**	Out/2025	Out/2026	Média histórica
	46,7	46,8	52,0

*Quanto maior o índice, melhores o desempenho da pequena indústria e a situação financeira da pequena indústria no trimestre ou mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena indústria no mês.

**Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto maior o índice, mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto menor o índice, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

carga tributária, tanto na Indústria de Transformação quanto na Indústria da Construção. A demanda interna insuficiente chamou a atenção em ambos os setores industriais: na Transformação passou da sexta para a segunda posição, subindo 3,7 pontos; enquanto na Construção passou da décima primeira para a sexta posição, subindo 4,5 pontos. Na Construção, o segundo item do ranking continuou sendo a taxa de juros elevada.

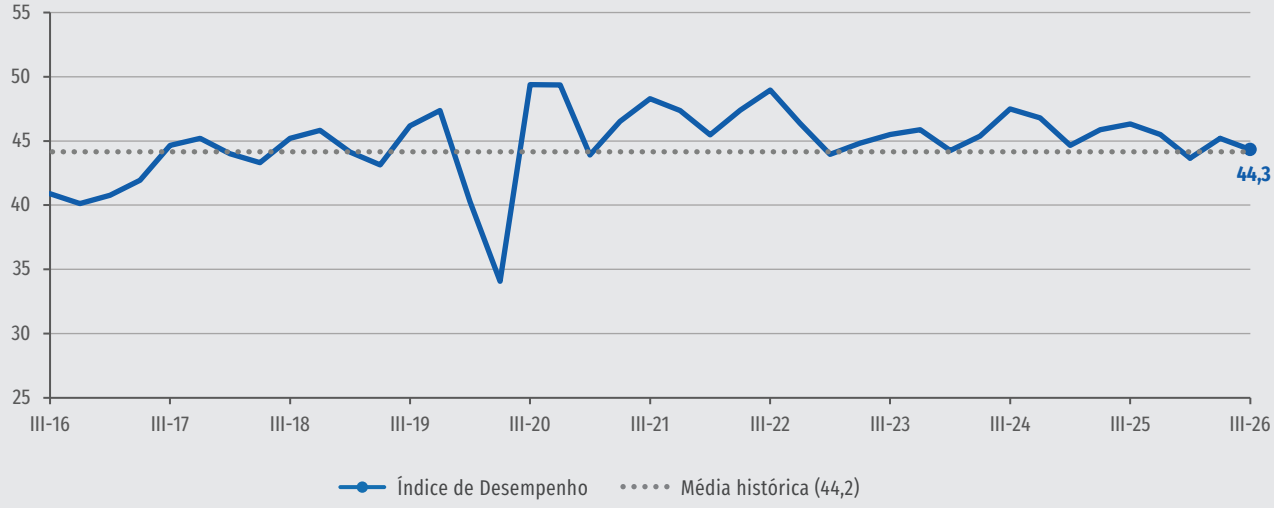
DESEMPENHO DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026

Índice de desempenho das pequenas indústrias no terceiro trimestre de 2026 caiu 2 pontos em relação ao mesmo período de 2025

No terceiro trimestre de 2026, o Índice de Desempenho das indústrias de pequeno porte registrou média de 44,3 pontos, uma queda de 0,9 ponto em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 2 pontos em relação ao mesmo trimestre de 2025. Dessa forma, o indicador se aproximou da sua média histórica, de 44,2 pontos, embora tenha permanecido abaixo da média dos terceiros trimestres, que é de 45,5 pontos.

O indicador é calculado considerando uma ponderação entre o índice de evolução do volume de produção (ou do nível de atividade, no caso da Indústria da Construção), utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual (ou utilização da capacidade operacional efetiva em relação ao usual, no caso da Indústria da Construção) e o índice de evolução do número de empregados. Quanto maior o índice, melhor o desempenho no período.

Índice de Desempenho da Pequena Indústria
Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no trimestre.
Nota: O Índice de Desempenho da pequena indústria é uma média ponderada dos Índices de Desempenho da pequena indústria extrativa, de Transformação e da Construção.

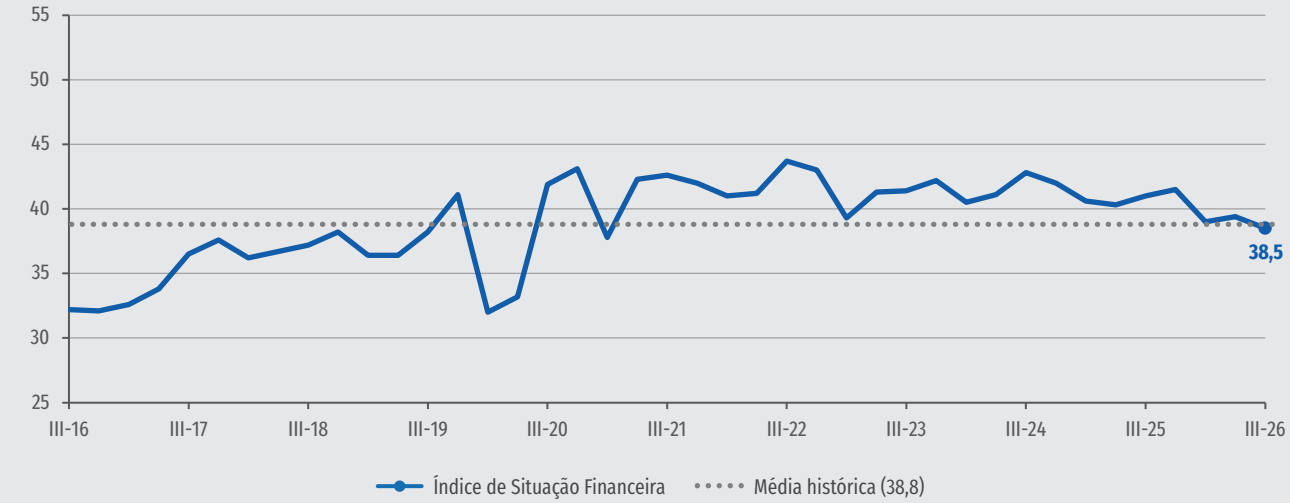
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PEQUENA INDÚSTRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026

Índice de situação financeira das pequenas indústrias registra menor valor desde o primeiro trimestre de 2021

No terceiro trimestre de 2026, o Índice da Situação Financeira das indústrias de pequeno porte registrou 38,5 pontos, uma queda de 0,9 ponto em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 2,5 pontos em relação ao terceiro trimestre de 2025. Em termos históricos, o índice ficou 0,3 ponto abaixo da sua média, de 38,8 pontos, registrando o menor valor da série desde o primeiro trimestre de 2021.

O índice é calculado combinando os índices de satisfação com a margem de lucro operacional e de satisfação com a situação financeira, além do índice de facilidade de acesso ao crédito. Quanto maior o índice, melhor a situação financeira das pequenas empresas.

Índice de Situação Financeira da Pequena Indústria
Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre.



PRINCIPAIS PROBLEMAS DA PEQUENA INDÚSTRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026

Elevada carga tributária segue na liderança e demanda interna insuficiente ganha importância em ambos os setores industriais

No terceiro trimestre de 2026, o principal problema enfrentado pelas indústrias de pequeno porte, tanto da Transformação quanto da Construção, continuou sendo a elevada carga tributária. O problema ganhou importância em relação ao trimestre imediatamente anterior tanto para as indústrias de pequeno porte da Transformação quanto da Construção, passando de 37,3% das assinalações para 41,0%, e de 42,9% para 43,6%, respectivamente.

Na Transformação, a demanda interna insuficiente chamou a atenção ao passar da sexta posição para a segunda (de 22,9% das assinalações para 26,6%). Em terceiro lugar ficou a falta ou alto custo da matéria-prima, problema enfrentado por 26,2% das empresas de pequeno porte no terceiro trimestre, frente a 34,6% das empresas no trimestre imediatamente anterior. Em seguida, as taxas de juros elevadas ocuparam a quarta posição, mencionadas por 25,4% dos empresários, percentual inferior ao registrado no trimestre anterior, 27,1%.

Na Construção, por sua vez, as taxas de juros elevadas permaneceram na segunda posição, com aumento das assinalações, de 37,8% para 39,3%. Os problemas relacionados à mão de obra seguiram entre os principais entraves enfrentados pelas empresas de pequeno porte da Construção: a falta ou alto custo de mão de obra não qualificada continuou sendo o terceiro principal problema, sofrendo uma leve queda de 31,1% para 29,1% das respostas. Por outro lado, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado apresentou leve aumento das assinalações, avançando de 26,1% para 27,4%, ocupando a quarta posição do ranking.

Principais problemas enfrentados pela pequena indústria*

Percentual (%)

Transformação



Construção



*Para a pergunta relativa aos principais problemas, é apresentada ao empresário uma relação de opções de resposta. O empresário pode optar por indicar até três opções de resposta.

Também se destacaram mudanças em outros problemas enfrentados pelas empresas de pequeno porte. Na Transformação, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado e a competição desleal (informalidade, contrabando etc.) perderam importância, recuando uma posição no ranking cada, sendo que a última caiu 4 pontos no período. Na Construção, dois outros problemas se destacaram ao subir cinco posições no ranking: insegurança jurídica passou da décima para a quinta posição (aumento de 7,9 pontos) e demanda interna insuficiente passou da décima primeira colocação para a sexta (aumento de 4,5 pontos).

Para o levantamento dos principais problemas, é apresentada uma lista aos empresários das indústrias de pequeno porte, a partir da qual eles podem indicar até três itens que representaram os maiores problemas enfrentados pela empresa no trimestre de referência. Por esse motivo, a soma dos percentuais pode ultrapassar 100%.

CONFIANÇA E PERSPECTIVAS DA PEQUENA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2026

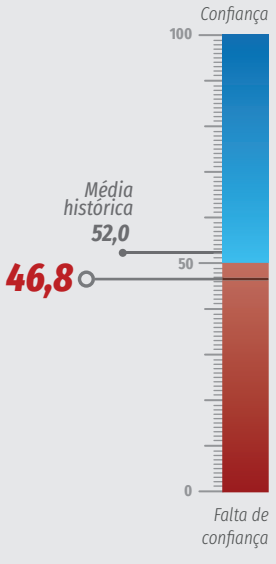
Falta de confiança persiste entre as indústrias de pequeno porte há 23 meses

O ICEI das indústrias de pequeno porte vem apresentando trajetória predominantemente de queda ao longo de 2026, registrando 46,8 pontos em outubro. Apesar disso, o índice registrou leve aumento frente ao mês de setembro (passando de 44,4 para 46,8 pontos). A falta de confiança é persistente, pois o índice está abaixo da linha divisória de 50 pontos há vinte e três meses consecutivos, e intensa, uma vez que se encontra 5,2 pontos abaixo da média histórica, que é de 52,0 pontos.

O índice leva em consideração a avaliação dos empresários das indústrias de pequeno porte acerca de suas empresas e da economia brasileira, tanto em termos de suas condições atuais quanto de suas expectativas para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

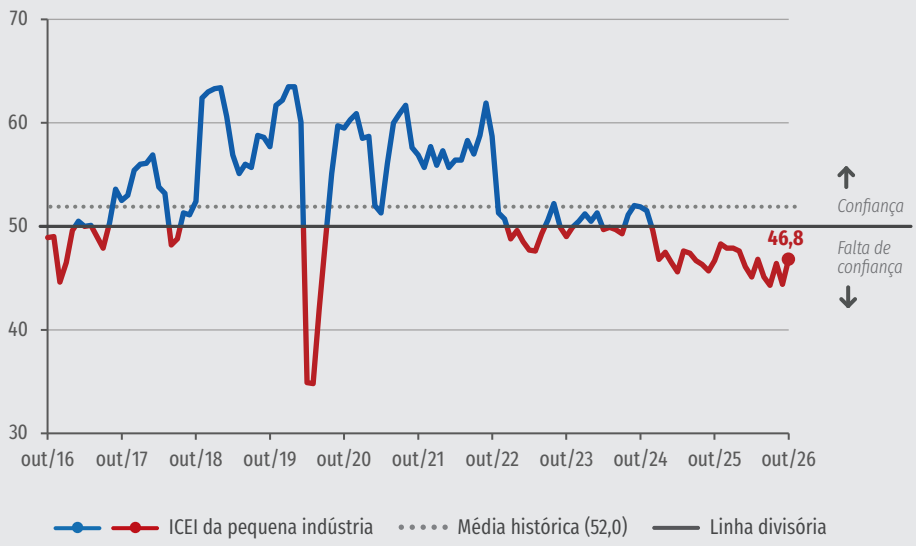
ICEI da pequena indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Expectativas dos empresários de pequeno porte seguem moderadas diante da baixa confiança

O Índice de Perspectivas das indústrias de pequeno porte, que captura as expectativas dessas empresas com relação ao desempenho do seu próprio negócio nos próximos seis meses, registrou 46,6 pontos em outubro de 2026. O indicador registrou perspectivas especialmente mais negativas em setembro, quando atingiu 45,9 pontos, mas segue oscilando em torno de 47 pontos desde setembro de 2025. Dessa forma, os empresários das indústrias de pequeno porte mostram moderação em suas expectativas.

O índice é calculado a partir de uma ponderação entre a intenção de investimento nos próximos seis meses e as expectativas de demanda (nível de atividade, no caso da Indústria da Construção) e de número de empregados para o mesmo período. Quanto maior o indicador, mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena empresa.

Índice de Perspectivas da Pequena Indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena empresa.

Especificações técnicas

O Panorama da Pequena Indústria (PPI) é uma publicação trimestral, gerada a partir dos resultados da Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), publicações da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Documento concluído em 29 de outubro de 2026.

Veja mais

A metodologia da pesquisa e a série histórica dos índices de Desempenho, de Condições Financeiras, de Perspectivas, os principais problemas e o ICEI da pequena indústria estão disponíveis em *www.cni.com.br/ppi*

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria – CNI www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Política Econômica | Gerente: Kleber Pacheco de Castro | Análise: Júlia Maria Novaes Dias | Estatística: Rafael da Silva Lins | Gerência de Escritório de Projetos e Iniciativas | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente – Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

CNI Confederação Nacional da Indústria